



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Campus V – João Pessoa – PB
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Disciplina: Tópicos Especiais em Economia Política do Desenvolvimento (TEPD)

Professor: Alexandre César Cunha Leite

Semestre: 1º/2025

Quinta-feira: 08:00 às 12:00 horas – (presencial em sala de aula designada do PPGRI/UEPB, Campus V).

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A disciplina visa: (i) passar pela literatura heterodoxa e crítica do desenvolvimento como conceito e como processo de construção histórica; e (ii) realizar uma leitura sobre os principais temas e discussões sobre o desenvolvimento dentro da grande área da Economia Política. Serão tratados temas como fome, pobreza, migrações, transição energética, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável (ODS, críticas) e os condicionantes representados por todos estes elementos ao desenvolvimento ou como deve(ria) ser considerado o desenvolvimento dentro da atual lógica capitalista. Todos os temas tratados são parte de um conjunto de elementos que criam um cenário/ambiente/estrutura complexa que requer leitura inter e multidisciplinar.

Objetivo: proporcionar aos discentes uma leitura analítica e crítica sobre o desenvolvimento e temas interrelacionados capacitando-os/as a utilizar estes conhecimentos em suas pesquisas e/ou vida acadêmica, contribuindo para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da capacidade crítica e investigativa.

Metodologia: Aulas expositivas associadas com a discussão da literatura básica recomendada, seminários e documentários (debatidos). Em todas as aulas a metodologia é **dialógica**¹ tornando **obrigatória e imprescindível a leitura dos textos programados para as aulas.**

Avaliação

Os/as alunos/as serão avaliados/as por sua **presença (compulsória)**, pelos **seminários apresentados, participação nas discussões promovidas em sala de aula por docente e/ou discentes.** Este conjunto corresponde a 30% do total da NF. A pontuação relativa aos 30% da nota só será atribuída ao discente que cumprir, de forma integral estes requisitos **obrigatórios e simultâneos**, ou seja, para obter os citados 3 pontos é necessário cumprir simultaneamente os critérios de: leitura do material

¹ Por **dialógica** entende-se que no contexto de métodos de ensino e aprendizagem, a abordagem pedagógica encontra-se centrada no **diálogo/debates/discussões** como ferramenta essencial para o desenvolvimento do conhecimento. Esse método enfatiza a interação entre professores e discentes, entre os/as próprios/as alunos/as, como meio para construir coletivamente significados, estimular o pensamento crítico e promover a aprendizagem ativa. Assim, valoriza-se a interação horizontal, a construção coletiva do conhecimento e a prática de construção de um conhecimento crítico, militante e emancipatório.



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

recomendado em todas as aulas, presença (e pontualidade), apresentação, participação e discussão dos seminários propostos e participação ativa em sala de aula. A nota final é complementada pela produção de um **artigo científico-acadêmico** (70% do total da NF) sobre a temática da disciplina, com supervisão e orientação do docente responsável pela disciplina (com regras, métricas e orientações informadas pelo professor responsável pela disciplina – como consta no item que segue). Todos os artigos devem ter arcabouço metodológico claro, devidamente apresentado no texto e que seja aplicado no desenvolvimento da pesquisa/texto. **A data para entrega do artigo (trabalho final da disciplina) será definida de forma coletiva, considerando as limitações temporais e regramento do PPGRI, no primeiro dia de aula.**

Da elaboração do artigo:

O artigo da disciplina deve conter **entre 6.000 a 9.000 palavras (equivalente a 40.000 a 60.000 caracteres)** com uma margem de 10% para os limites mínimo e máximo. Sugere-se aos/às alunos/as que verifiquem possíveis destinos, revistas, *journals*, espaços de divulgação acadêmica para enviar seus trabalhos após leitura e avaliação. **Lembro que é critério da formação presente no regimento do PPG submeter um artigo a um periódico acadêmico-científico.** No mesmo sentido, sugere-se que os/as discentes dialoguem com seus/suas respectivos/as orientadores/as, docentes do programa e/ou docente responsável pela disciplina para discutir os artigos, seus temas, melhorias possíveis e possíveis coautorias dos seus produtos (artigos). É uma forma de melhorar seus trabalhos e receber contribuições dos docentes. A elaboração do artigo será orientada pelo docente responsável pela disciplina e haverá momentos nas aulas para discussão dos temas e da estrutura dos artigos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO

CRITÉRIOS ANALISADOS	GRADAÇÃO		
	0-1	3-9	10
Definição, clareza e exposição do problema a ser tratado no artigo + relevância e contribuição do artigo dentro da área (10%)	Impreciso		Preciso
Capacidade de dialogar com a literatura utilizada (20%) + diversificação da literatura utilizada	Baixa		Alta
Capacidade de definir e executar a abordagem analítica utilizada e usar a metodologia de forma adequada (20%)	Confusa		Clara
Uso adequado da literatura e capacidade de uso de dados e informações para sustentar argumento ou avaliar hipóteses (20%)	Inadequada		Adequada



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Uso adequado do idioma escolhido (10%)	Inapropriada	Apropriada
Organização e coerência do trabalho (20%)	Confusa	Clara

Orientações adicionais

1) **A frequência é obrigatória**, sendo reservado às faltas o percentual segundo regimento do PPGRI/UEPB. Contudo, espera-se que os/as alunos/as estejam presentes a todas as aulas. ***Não haverá, salvo determinação superior e regulamentada, aulas remotas. É importante que os/as discentes tenham ciência que segundo normas institucionais (UEPB e CAPES) é proibido para PPGs cuja homologação é de curso presencial que ocorram aulas remotas síncronas e/ou assíncronas.***

2) Assim como a frequência, **a pontualidade** é esperada de todos, alunos/as e docentes.

3) O curso foi pensado e elaborado selecionando a literatura necessária para uma sólida formação dos discentes, logo, **a leitura da bibliografia é obrigatória**, sendo realizada preferencialmente antes dos encontros. **Um curso de pós-graduação é uma escolha do discente, logo, estejam conscientes da escolha feita e dos custos envolvidos.**

4) Plágio: todos os trabalhos/artigos entregues serão submetidos a softwares (CopySpyder, iThenticate) que avaliam a integridade dos trabalhos entregues. O plágio, caso identificado, deriva em desconsideração do documento entregue e reprovação na disciplina. **O mesmo será institucionalmente comunicado às instâncias decisórias acadêmicas para providências adicionais.** Entende-se que o discente é responsável pelo seu desempenho e a realização de trabalhos acadêmicos deve obedecer aos critérios de integridade da produção acadêmica e científica.

5) A leitura do material indicado como obrigatório **é de inteira responsabilidade dos/as discentes.** Assim como é esperado dos/as discentes atentarem e cumprirem com a sua responsabilidade e estarem em sala de aula com a leitura do material realizada. A literatura de leitura obrigatória estará em **negrito** na descrição de cada aula. Uma parcela significativa dos livros e textos recomendados estão disponíveis para upload. Aqueles que eu já tiver disponíveis eu enviarei aos/às discentes por e-mail.

6) Algumas literaturas sugeridas como obrigatórias e/ou complementares podem ser sugeridas pelo docente responsável ao longo da disciplina considerando a possibilidade de novos materiais (livros/artigos/documentos/relatórios) serem publicados. Filmes, documentários, relatórios institucionais entre outros materiais podem ser indicados pelo/a docente responsável ao longo da disciplina.

Conteúdo Programático

Aula 1: Apresentação do conteúdo da disciplina, da metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem, dos critérios de avaliação, da literatura a ser contemplada ao longo da disciplinas, do regimento geral da pós-graduação no que concerne às aulas, ausências, avaliação, notas e demais deveres



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

discentes; apresentação dos discentes e das suas pesquisas (projetos) de dissertação; primeiro diálogo sobre o conteúdo e do estado da arte nos debates sobre desenvolvimento.

Aula 2: O desenvolvimento em perspectiva histórica.

Literatura:

Furtado, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. Parte I.

Chang, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Tradução de Luiz Antônio Oliveira de Araújo. São Paulo: Editora UNESP, 2004. Cap. 1.

Reinert, Erik S. Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres. Tradução de Caetano Penna. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2008. Cap. 3.

Recomenda-se fortemente, a despeito de ser bibliografia complementar, a leitura dos textos abaixo:

* Arrighi, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. Introdução e Cap. 1.

* Polanyi, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Tradução de Fanny Wrobel. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Caps. 4, 5 e 6.

Aula 3: Globalização, Neoliberalismo, Democracia e os impactos no desenvolvimento

Literatura:

Dardot, Pierre; Laval, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016. Cap. 1.

Brown, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente. Tradução de Clóvis Marques. São Paulo: Politeia, 2019. Introdução e Cap. 2.

* Harvey, David. O neoliberalismo: história e implicações. Tradução de Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2008. Cap. 1, 3 e 4.

Aula 4: A presença do Estado no Desenvolvimento

Literatura:

Fiori, José Luís (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. 4. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. Parte I (Cap. 1 págs. 49-87).



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Campus V – João Pessoa – PB
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Strange, Susan. *States and markets*. London: Pinter Publishers, 1988. Cap. 2.

Mazzucato, Mariana. *O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*. Tradução de Elvira Serapicos. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014. Cap. 3.

Wood, Ellen Meiksins. *O império do capital*. Tradução de Paulo Cezar Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2014. Caps. 1, 4 e 6.

* Boito Jr., A.. (2007). Estado e burguesia no capitalismo neoliberal. *Revista De Sociologia E Política*, (28), 57–73. <https://doi.org/10.1590/S0104-44782007000100005>.

Aula 5: Desenvolvimento e política industrial

Literatura:

Chang, Ha-Joon. *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. Tradução de Luiz Antônio Oliveira de Araújo. São Paulo: Editora UNESP, 2004. Cap. 2.

LIN, Justin Yifu. *New Structural Economics: A Framework for Rethinking Development and Policy*. Washington, D.C.: World Bank, 2012. Cap. 1 e 2.

Aula 6: Desenvolvimento como um fenômeno complexo (Complexidade Econômica e sua relação com o desenvolvimento desigual entre as nações).

Literatura:

Gala, Paulo. *Complexidade econômica: uma nova perspectiva para entender a antiga questão da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017. Parte I e Parte II (pág. 19 a 105).

Poffo, Rafael Kokura; Hartmann, Dominik; Marin, Solange Regina. O pensamento de Celso Furtado sobre desenvolvimento econômico e a Abordagem da Complexidade. *Nova Economia*, v. 33, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/neco/a/bNKNdRct7T9z86T3kkgCYBf/>.

Sites para consulta:

<https://oec.world/en>

<https://atlas.hks.harvard.edu/>

<https://www.ipea.gov.br/portal/coluna-5/central-de-conteudo/busca-publicacoes>

<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

<https://www.trademap.org/Index.aspx>

Aula 7: Desenvolvimento e desigualdade



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Campus V – João Pessoa – PB
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Literatura:

Campello, Tereza; Gentili, Pablo; Rodrigues, Monica. *Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40945>.

Furtado, Celso. O subdesenvolvimento revisitado. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 5–19, 1992. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643307>.

Atkinson, Anthony B. *Desigualdade: o que pode ser feito?* Tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo: LeYa, 2015. Parte I, Cap. 1, Diagnóstico.

Aula 8: Aula destinada à discussão sobre os temas e objetos dos artigos que serão produzidos pelos discentes. Espera-se que todos/as cheguem a aula com seus temas e com um desenho preliminar da proposta do texto para que seja construído e debatido a questão norteadora, o objetivo, metodologia e perspectiva teórica que servirá de fundamentação do artigo.

Aula 9: Capitalismo extrativista, financeirização e a transformação da terra em ativo financeiro: mais um obstáculo ao desenvolvimento?

Literatura:

Sassen, Saskia. *Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global*. Tradução de Angélica Freitas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016. Cap. 1 e 2 (sugerindo a leitura do livro todo).

Monerato, Leandro Renato. *Terra fictícia: capital financeiro e renda fundiária*. Brasília: Universidade de Brasília, 2018. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural) – Faculdade UnB Planaltina. Caps. 2, 3 e 5.

McMichael, Philip. *Regimes alimentares e questões agrárias*. Tradução de Sonia Midori. São Paulo: Editora Unesp; Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016. Cap. 3 e 6.

Lima, T., & Leite, A. C. C. (2016). Estrangeirização de terras: um questionamento à cooperação na Ordem Econômica Internacional Contemporânea?. *Monções: Revista De Relações Internacionais Da UFGD*, 5(9), 121–151. Recuperado de <https://ojs.ufgd.edu.br/moncoes/article/view/5863>

Sousa, M. E. de A. e, & Leite, A. C. C. (2018). O Dinamismo das Aquisições Transnacionais de Terra: aproximando o fenômeno das Relações Internacionais e da Economia Política Internacional. *Estudos Internacionais: Revista De relações Internacionais Da PUC Minas*, 5(2), 13-33. <https://doi.org/10.5752/P.2317-773X.2017v5n2p13>



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Leite, A. C. C., & Lima, T. (2018). Apresentação do Dossiê – Aquisição Transnacional de Terras (Land Grabbing). *Estudos Internacionais: Revista De relações Internacionais Da PUC Minas*, 5(2), 5-12. <https://doi.org/10.5752/P.2317-773X.2017v5n2p5>

Perdigão de Castro, L. F., Hershaw, E., & Sauer, S. (2018). Estrangeirização e internacionalização de terras no Brasil: oportunidades para quem?. *Estudos Internacionais: Revista De relações Internacionais Da PUC Minas*, 5(2), 74-102. <https://doi.org/10.5752/P.2317-773X.2017v5n2p74>

Wendy W. Wolford, Ben White, Ian Scoones, Ruth Hall, Marc Edelman & Saturnino M. Borrás (14 Mar 2024): Global land deals: what has been done, what has changed, and what's next?, *The Journal of Peasant Studies*, DOI: 10.1080/03066150.2024.2325685

* Há outros textos, livros e artigos sobre o tema que não estão dispostos no plano da disciplina. Caso seja do interesse de algum/a discente por mais literatura, por favor, peça ao professor da disciplina.

Aula 10: O desenvolvimento diante das crises ambiental e climática

Literatura:

REVISTA ARCO. 13ª edição. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, set. 2023. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/category/13a-edicao>.

REVISTA PRAIA VERMELHA. Questão ambiental: o planeta em risco? Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Serviço Social, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, v. 19, n. 2, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/issue/view/750>. Pág. 13-51.

Más allá del colonialismo verde: justicia global y geopolítica de las transiciones ecosociales. Miriam Lang et al.; editado por Miriam Lang; Breno Bringel; Mary Ann Manahan. - 1a ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2023. Libro digital.

Aula 11: Capitalismo, Antropoceno, Imperialismo Ambiental como condicionantes da versão tradicional do desenvolvimento: um convite à reflexão

Literatura:

Foster, John Bellamy; Holleman, Hannah; Clark, Brett. Imperialismo no Antropoceno. *Monthly Review*, v. 71, n. 3, p. 70-88, jul./ago. 2019. Disponível em: <https://monthlyreview.org/2019/07/01/imperialism-in-the-anthropocene/>

Layrargues, Philippe Pomier. Anti-ecologismo no Brasil: reflexões ecopolíticas sobre o modelo do desenvolvimentismo-extrativista-predatório e a desregulação ambiental pública. In: OLIVEIRA, Márcia Maria Dosciatti de; et al. (Org.). *Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade*. Caxias do Sul: EDUCS, 2017. p. 325-356.



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Löwy, Michael. Crise ecológica, capitalismo, altermundialismo: um ponto de vista ecossocialista. *Margem Esquerda*, n. 14, p. 132-140, 2009. Disponível em: <https://marxismo21.org/wp-content/uploads/2012/07/Margem-14-M-Lowy.pdf>.

ACSELRAD, Henri. Os desastres ambientais e a ambientalidade. In: ACSELRAD, Henri (Org.). *Neoextrativismo e autoritarismo: afinidades e convergências*. Rio de Janeiro: Garamond, 2021. p. 311-329.

Watanabe, Tatiane Anju. "Imperialismo ecológico: a exploração de lítio na Bolívia como 'alternativa sustentável' ou 'nova maldição'?" In: *Economia Ecológica, Território e Desenvolvimento Sustentável: Perspectivas e Desafios – Volume 2*. São Paulo: Editora Científica Digital, 2023. p. 11-33. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/artigos/imperialismo-ecologico-a-exploracao-de-litio-na-bolivia-como-alternativa-sustentavel-ou-nova-maldicao>.

Más allá del colonialismo verde: justicia global y geopolítica de las transiciones ecosociales. Miriam Lang et al.; editado por Miriam Lang; Breno Bringel; Mary Ann Manahan. - 1a ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2023. Libro digital.

Aula 12: Desenvolvimento constrangido: acesso à saúde, alimentação, segurança e soberania alimentar como critérios essenciais ao desenvolvimento

Literatura:

Noronha, Gustavo Souto; Maluf, Renato Sergio; Castro, Leonardo; Noronha, José Carvalho de; Delgado, Nelson Giordano; Gadelha, Paulo (orgs.). *Alimentação e nutrição no Brasil: perspectivas na segurança e soberania alimentar*. Rio de Janeiro: Edições Livres; Fundação Oswaldo Cruz, 2023. 452 p. ISBN 978-65-87663-09-8. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/57142>. Caps. 1, 2 e 3.

Campello, T.; Nascimento, R. C. do; Martins, A. P. B.; Yamaoka, M. Novas geografias: atuais e antigos dilemas da fome. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 29, e022006, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/san.v29i00.8670346>.

REVISTA ARCO. 13ª edição. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, set. 2023. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/category/13a-edicao>.

Silva, Andréa Lúcia da; Santos, Ana Paula dos; Santos, Ana Paula de Oliveira. Políticas públicas, agricultura sustentável e segurança alimentar e nutricional na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). *Boletim Regional, Urbano e Ambiental*, n. 30, p. 1-20, 2023. Disponível em:

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/12886/1/BRUA_30_Artigo_6_politicas_publicas.pdf.



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Le Coq, Jean-François; Grisa, Catia; Niederle, Paulo; Guéneau, Stéphane (orgs.). *Políticas públicas y sistemas alimentarios en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers, 2021.

Stuckler, David; Basu, Sanjay. *A economia desumana: porque mata a austeridade*. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Best Business, 2014.

Aula 13: Desenvolvimento e Transição Energética

Literatura:

Gaspar Filho, Victor; Santos, Thauan. Transição da segurança energética: energias limpas, minerais críticos e novas dependências. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. 25, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/QfkCFyq38HWdKJcKrP8wvZR/>.

Hernández, Daniel; García, Natalia; Lobo, Camila. Transición energética: una trampa del capitalismo energívoro. *Cuadernos del Capitaloceno*, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.kavilando.org/lineas-kavilando/formacion-genero-y-luchas-populares/9749-transicion-energetica-una-trampa-del-capitalismo-energivoro-cuadernosdelcapitaloceno-1>

Watanabe, Tatiane Anju. "Imperialismo ecológico: a exploração de lítio na Bolívia como 'alternativa sustentável' ou 'nova maldição'?" In: *Economia Ecológica, Território e Desenvolvimento Sustentável: Perspectivas e Desafios – Volume 2*. São Paulo: Editora Científica Digital, 2023. p. 11-33. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/artigos/imperialismo-ecologico-a-exploracao-de-litio-na-bolivia-como-alternativa-sustentavel-ou-nova-maldicao>

Svampa, Maristella. Del consenso de los commodities al consenso de la descarbonización. *Nueva Sociedad*, n. 306, 2023. Disponível em: <https://nuso.org/articulo/306-del-consenso-de-los-commodities-al-consenso-de-la-descarbonizacion/>.

Em nome do clima: mapeamento crítico: transição energética e financeirização da natureza / organizadoras Elisângela Soldateli Paim, Fabrina Pontes Furtado. -- São Paulo : Fundação Rosa Luxemburgo, 2024. Parte 1.

Más allá del colonialismo verde: justicia global y geopolítica de las transiciones ecosociales. Miriam Lang et al.; editado por Miriam Lang; Breno Bringel; Mary Ann Manahan. - 1a ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2023. Libro digital. Parte 1.

COLECTIVO EL KINTRAL. Transición energética: una trampa del capitalismo energívoro. *Kavilando*, 24 dez. 2023. Disponível em: <https://www.kavilando.org/lineas-kavilando/formacion-genero-y-luchas-populares/9749-transicion-energetica-una-trampa-del-capitalismo-energivoro-cuadernosdelcapitaloceno-1>.

Aula 14: Críticas ao modelo atual e estratégias alternativas ao desenvolvimento contemporâneo

Literatura:



Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

Campus V – João Pessoa – PB

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Dowbor, Ladislau. *Pão nosso de cada dia: desafios da sociedade desajustada*. São Paulo: Outras Palavras, 2019.

Disponível em: https://dowbor.org/wp-content/uploads/2021/09/paonossodecadadia_comcapa.pdf.

Sklair, Leslie. The corporate capture of sustainable development and its transformation into a 'good Anthropocene' historical bloc. *Civitas: Revista de Ciências Sociais*, v. 19, n. 2, p. 207-224, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2019.2.31970>.

* Outros textos serão acrescentados à literatura indicada para essa aula.

Aula 15: Encerramento da disciplina. Avaliação coletiva sobre o conteúdo trabalhado e sobre os métodos de ensino e aprendizagem utilizados. Percepção dos discentes sobre o que foi debatido.